

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco



REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 1 | N.º 10 | Dez. 2021 | ISSN: 2763-9592



Foto: Meire Gisele Rocha.

UFV

Campus Rio Paranaíba



REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 1 | N.º 10 | Dez. 2021 | ISSN: 2763-9592



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação mensal da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Editora e Revisora Geral: Meire Gisele Rocha

Conselho Editorial: Lidiane Alves de Deus e Karine de Oliveira Gomes

Editoração Eletrônica: Lidiane Alves de Deus

Editorial

A **Revista Extensão e Cultura em Foco**, edição de dezembro, traz na seção Destaques: II Simpósio da Pós-Graduação - II SIMPÓS (2021); I Ciclo de Palestras de Primavera - DCE UFV-CRP e V Workshop Café Plus Cerrado Mineiro. Na Entrevista a docente Martha Elisa Ferreira de Almeida fala sobre o programa Nutrição Direta. Em Depoimento com Ex-aluno, Marco Tulio Silva Vicente, egresso do curso de Engenharia de Produção, relata sua trajetória acadêmica e profissional. Em História, Cultura e Memória, o texto: Uma Casa Simples Pode Ser um Patrimônio Cultural Permeado de Histórias. A seção Fala Comunidade apresenta relatos de experiência de duas ex-bolsistas de projetos de extensão e cultura do Campus UFV Rio Paranaíba. Na Agenda destacamos algumas datas comemorativas do mês de dezembro e eventos previstos para este mês. A seção Fica a Dica traz o texto: Lendo Artigos Científicos de Maneira Eficiente, uma Tira do Armandinho e um Cartão Pedagógico.

Registramos os nossos parabéns a todos os Sociólogos, Arquitetos e Engenheiros de Produção pelo seu dia, comemorados, respectivamente, em 10, 15 e 17 de dezembro! Por fim, desejamos Boas Festas e um Ano Novo repleto de saúde, prosperidade e conquistas!

Para divulgar atividades das áreas de Extensão e Cultura, contate-nos pelo e-mail: revistaextensaoeculturaemfoco@ufv.br. Edições anteriores, informações e normas para publicação estão disponíveis em: <https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br/>.

Equipe Editorial



II Simpósio de Integração da Pós-graduação - II SIMPÓS (2021) - **04**



I Ciclo de Palestras de Primavera DCE UFV-CRP - **06**



V Workshop Café Plus Cerrado Mineiro - **08**



Entrevista - Programa Nutrição Direta - **11**



Depoimento de Ex-aluno da UFV-CRP - Engenheiro de Produção Marco Tulio Silva Vicente - **15**



História, Cultura e Memória Por Jeremias Brasileiro:
Uma Casa Simples pode Ser um Patrimônio Cultural Permeado de Histórias - **18**



Fala Comunidade - Projetos Arte e Cultura no CRP e Nutrição nas Ondas do Rádio - **20**



Agenda - **22**



Fica a Dica - **24**



II Simpósio de Integração da Pós-graduação – II SIMPÓS (2021)

Fonte: Prof. Willian Rodrigues Macedo, Coordenador do II SIMPÓS.

Entre os dias 03, 04 e 05 de novembro de 2021 foi realizado no Campus Rio Paranaíba da UFV, o **II Simpósio de Integração da Pós-graduação – II SIMPÓS (2021)**, com a temática “Tecnologias Agroquímicas: Avanços em Tempos de Mudanças”. O II SIMPÓS trouxe uma reflexão sobre as interações bem sucedidas de áreas do conhecimento como: Ciência Agrônoma, Química, Ciência de Alimentos e Tecnológicas, sendo que neste ano o Simpósio congregou três distintos eventos:

- IV Simpósio do Mestrado Acadêmico em Agronomia – Produção Vegetal;
- II Simpósio da Pós-graduação Multicêntrico em Química – UFV/CRP;
- VI BIORREG – Mostra de Biorreguladores, Bioestimulantes e Bioativadores na Agricultura.

Este ano o evento teve por objetivo compartilhar com a comunidade em geral os últimos avanços relacionados às áreas de Nanotecnologia, Agrotecnologia e Biotecnologia, com renomados pesquisadores e profissionais do País, e referências em suas áreas de atuação.

Excepcionalmente o II SIMPÓS – 2021 ocorreu remotamente em virtude das condições sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19, mas sem perder a essência de



Mesa Redonda: Nanotecnologia.
Fonte: O autor.



Mesa Redonda: Agrotecnologia.
Fonte: O autor.



Mesa Redonda: Biotecnologia.
Fonte: O autor.

valorização da pesquisa e de pesquisadores nacionais e, de sobremaneira, realizado com muita dedicação pelo corpo discente e docente dos PPG's em Agronomia - Produção Vegetal e Rede Mineira em Química da UFV-CRP. Esse modelo remoto nos permitiu ter uma abrangência maior de audiência, foram mais de 100 inscritos no evento e durante os três dias de transmissão já ultrapassamos a marca de 330 visualizações no canal do SIMPÓS no *YouTube*, com ouvintes registrados do Pará ao Rio Grande Sul, bem como provenientes de países sul-americanos.

PROGRAMAÇÃO

- **Dia 1 - Mesa Redonda: Nanotecnologia (03/11/2021)**

Dr. Hudson Wallace Pereira de Carvalho (CENA - USP)

Palestra: Nanotecnologia na Agricultura: Onde Estamos e Aonde Vamos

Dr. Leonardo Fernandes Fraceto (UNESP - Sorocaba)

Palestra: Nanotecnologia e Agricultura: O que Temos até o Momento e o que ainda Precisamos Fazer

Moderador: Prof. Dr. Jairo Tronto (UFV - CRP)

- **Dia 2 - Mesa Redonda: Agrotecnologia (04/11/2021)**

MSc. César Nagumo (Velos Ag)

Palestra: Gestão de Máquinas Agrícolas e Telemetria

Dr. Laércio Junio da Silva (UFV/Sede)

Palestra: Tecnologias na Análise de Sementes

Moderador: Prof. Ézio Marques da Silva (UFV - CRP)

- **Dia 3 - Mesa Redonda: Biotecnologia (05/11/2021)**

Dr. Marcelo Maraschin (UFSC)

Palestra: Desenvolvimento de Produtos Nano(bio)tecnológicos Aplicados ao Setor Agro

Dr. Marcelo Rodrigues dos Santos (UNB/Krilltech)

Palestra: Será que a Agricultura é a Última Fronteira para Nanotecnologia?

Moderador: Prof. Willian Rodrigues Macedo (UFV - CRP)

Considerando a temática em questão e a expertise de nossos palestrantes, ponderamos que o II SIMPÓS foi um grande sucesso, e para àqueles que não visualizaram as palestras, faço o convite para visitar nosso canal no *YouTube*: <https://lnkd.in/d3Xz-qFW> para desfrutar do evento, ainda é possível conferir a publicação dos Anais do Evento, disponível em: https://eventos.crp.ufv.br/simpos/?page_id=1160.

Assim despeço-me, na certeza de que, em breve, nos encontraremos no próximo SIMPÓS, para que possamos continuar compartilhando conhecimento e experiências.

I Ciclo de Palestras de Primavera DCE UFV-CRP

Fonte: Prof.^a Fabrícia Queiroz Mendes, e
Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFV-CRP.

Por sugestão do Diretor de Comunicação do DCE UFV-CRP, Matheus Gabriel Capelani Pavan, do curso de Agronomia, foi criado este evento no intuito de ambientar a volta da vida acadêmica durante esse período de transição, ocorrido devido à pandemia da Covid-19. O presidente do DCE UFV-CRP, Vitor Alexandre Júnior, apresentou a proposta à Prof.^a Dra. Fabrícia Queiroz Mendes, frente à parceria comum em outros projetos e diante do fato de compartilharem o objetivo de criar uma universidade a qual os discentes possam usufruir de uma vida acadêmica com oportunidades de crescimento e acesso amplo a cursos,

palestras e eventos, de modo que essas atividades sejam um diferencial no seu dia a dia.

O evento aconteceu de forma remota, entre os dias 17 e 19 de novembro, e contou com a participação de técnicos administrativos e discentes da UFV-CRP como palestrantes. A seguir tem-se um resumo dos principais apontamentos feitos em cada uma das palestras:

1º CICLO DE PALESTRAS DE PRIMAVERA DCE UFV CRP 2021

Palestra
Como Voltar A Estudar Presencialmente No Campus? Após Dois Anos De Pandemia, Como Vamos Nos Readaptar A Esse "Novo Normal?"
Psicólogo Elias Marco Veiga Gonçalves
17/11/2021 - 18:00hs

Palestra
A Importância Da Alimentação Nas Universidades
Nutricionista Marília Lélis Ribeiro e a Enfermeira Ivonece Adriana Elias
18/11/2021 - 18:00hs

Palestra
Girl Up! Movimento de Valorização Feminino
Discente Laura Michelon Nellesen e convidadas.
19/11/2021 - 18:00hs

UFV
LINK PARA INSCRIÇÃO:
<https://forms.gle/uDBnh19B4hH1PWeHA>

Cartaz de divulgação.
Fonte: Os autores.



"No dia 17 de novembro, por iniciativa do DCE, em cooperação com a DAC (Divisão de Assuntos Comunitários), reunimo-nos para discutir aspectos psicológicos da retomada da convivência social no pós-pandemia. Conquanto o tema seja de grande complexidade, para ser esgotado em uma preleção, não deixou de atrair o interesse de dezenas de estudantes, que compareceram ao evento. A iniciativa do DCE, ao fomentar esses espaços de discussão, é de axial importância para toda a comunidade campista, uma vez que permite maior aproximação com a diversidade dos contextos existenciais nos quais cada estudante está inserido. Toda iniciativa estudantil que promova debates e inclusão é sempre bem-vinda."

Elias Marco Veiga Gonçalves, Psicólogo DAC UFV-CRP.



"O DCE-CRP tem se empenhado em identificar as demandas estudantis e apresentá-las à Universidade. Mas o convite para participação no Ciclo de Palestras de Primavera, promovido pelo Diretório, foi na contramão, uma vez que nós, profissionais da assistência estudantil, abordaríamos aquilo que aos nossos olhos seria uma demanda quando pensamos nos estudantes. Nesse sentido, as palestras tiveram o objetivo de orientar sobre comportamentos e atitudes que determinam o bem-estar e a saúde na universidade e para a vida, a fim de contribuir para a autonomia nas escolhas alimentares e a responsabilidade nas relações interpessoais. Esse foi mais um momento que ressalta a importância da parceria entre o DCE e a Universidade."

Marilia Lélis Ribeiro, Nutricionista DAC UFV-CRP.



"Minha experiência foi muito positiva, muito importante contribuir com bem-estar e saúde dos estudantes, uma vez que compartilhar o conhecimento é uma forma de participar na nossa evolução como seres humanos de forma integral, principalmente quando se trata de cuidar do nosso bem mais precioso: nossa vida e saúde."

Ivonece Adriana Elias, Enfermeira DAC UFV CRP.



"O patriarcado e suas consequências estão presentes no nosso dia a dia, fazem parte de uma cultura cultivada há séculos, cultura essa que traz inúmeras desvantagens para a mulher, seja em casa, no trabalho e nas suas relações, a mulher sempre sofre com uma visão de ser o gênero frágil. Para mudarmos isso, não basta apenas ser contra, temos que lutar para promovermos mudanças e é isso que a Girl Up RP faz, elaboramos projetos com base na reeducação e conscientização, com o intuito de auxiliar no processo de equidade feminina. Em 19/11 eu, a Ana e a Laís tivemos a oportunidade de participar do Ciclo de Palestras organizado pelo DCE. Foi uma experiência incrível que a Girl Up RP aceitou com muito carinho, um momento diferenciado para nós, cheio de aprendizado e experiências novas. Nossa gratidão ao DCE que atuou de forma espetacular na divulgação e organização, sempre dando o apoio que precisávamos."

Laura Michelin Nellessen, Discente de Engenharia de Produção e Presidenta da Girl UP RP.

V Workshop Café Plus Cerrado Mineiro

Fonte: Prof. Pedro Ivo Vieira Good God, Coord. do Programa Café Plus Cerrado Mineiro.

O programa de ensino, pesquisa e extensão, Café Plus Cerrado Mineiro, promoveu o evento “V Workshop Café Plus Cerrado Mineiro”, nos dias 09, 16, 23 e 30 de novembro de 2021. Com o tema “Cafeicultura Sustentável - Mudanças Climáticas e Agricultura de Baixo Carbono”. A transmissão do evento foi realizada de forma remota, através da plataforma online do *YouTube*, contando com palestrantes qualificados e especialistas no tema abordado.

Além de promover a gestão sustentável em propriedades produtoras de café e pesquisas nas mais diversas áreas de estudo que envolvem o café,

o programa Café Plus Cerrado Mineiro também realiza eventos anualmente que trazem assuntos pertinentes às atualidades no âmbito da cafeicultura. Este ano, o objetivo do Workshop foi apresentar os impactos das mudanças climáticas na cultura do café e possíveis medidas sustentáveis e mitigadoras que possam amenizar os efeitos das alterações climáticas. O evento online alcançou diversas regiões do país, contando com a visualização de mais de 1.200 espectadores, englobando estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais de diferentes áreas de atuação na cafeicultura e professores.

O primeiro dia do Workshop contou com a presença de Fabiane Almeida, Mestre em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre pela UFMG, além de coordenar projetos de conservação a mais de 10 anos. Seu objetivo foi apresentar sobre o tema “Estratégias inteligentes para uma agricultura resiliente” e explicar o Programa Consórcio Cerrado das Águas, que atua no contexto de microbacias e conservação de recursos hídricos, de forma a auxiliar a agricultura na minimização dos efeitos das mudanças climáticas. Sem contar as inúmeras empresas que financiam o Consórcio, a metodologia utilizada para alcançar a resiliência climática é a PIPC, Programa de Investimento no Produtor Consciente, que funciona como intervenção para construir um meio ambiente mais resiliente.



Cartaz de divulgação.
Fonte: O autor.

Na sequência, o segundo dia do Workshop contou com a presença do Professor e Doutor em Fisiologia Vegetal, Wellington Luiz de Almeida, formado pela UFV Rio Paranaíba. O palestrante atua na área de Fisiologia de plantas cultivadas com ênfase em Ecofisiologia do cafeeiro. O tema apresentado foi “Mudanças Climáticas e Ecofisiologia do Cafeeiro”. Na apresentação foi discutida a Ecofisiologia Vegetal do Cafeeiro, bem como os processos e as respostas fisiológicas das plantas em função das alterações nos fatores ambientais como: altas temperaturas, seca, frio, estresse luminoso, entre outros, que afetam o sucesso produtivo do cafeeiro. Além de explicar como as mudanças climáticas alteram a fisiologia da planta e como ela responde, foi citada a importância do Plano de Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC) como política pública constituída de ações que promovem adoção de tecnologias sustentáveis na agropecuária.

O terceiro dia do evento contou com uma palestra ministrada pelo Engenheiro Agrônomo Marcelo Urtado, formado pela UNESP Botucatu, com o título “Cafeicultura Regenerativa e de Baixo Carbono”. O Eng. Marcelo também é produtor de café e demonstrou a experiência da Fazenda Três Meninas. Foram apresentados tópicos que abordavam o propósito da cafeicultura regenerativa e de baixo carbono, quais os desafios para modificar as práticas convencionais, bem como diferentes medidas relacionadas a adoção de uma nova cafeicultura, destacando-se a diversificação de cultivos entre linhas e arborização. Dessa maneira, Marcelo mencionou que o propósito é produzir café de forma equilibrada, gerando impactos positivos no meio ambiente e social, com base no conceito de produção responsável de café e na segurança alimentar do produto final.

Por fim, o encerramento do evento contou com a participação do Doutor Fernando Couto, também formado pela UFV Rio



Cartazes de divulgação.
Fonte: O autor.

Paranaíba, que abordou o tema "Interação da Produção Cafeeira com as Adversidades Climáticas, Desafios e Soluções". Em sua apresentação, o Doutor Fernando discutiu aspectos práticos de manejo, que visam maior resistência da planta aos estresses, tais como: irrigação, manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, uma nutrição equilibrada da planta, a elevação da matéria orgânica do solo, o manejo de plantas de cobertura para adubação verde e a utilização de microrganismos multifuncionais no solo.

O Programa Café Plus Cerrado Mineiro parabeniza e agradece a todos os palestrantes pelas contribuições e conteúdos abordados no V Workshop, aos participantes pela presença, à equipe de apoio do evento e ao coordenador do programa, Professor Pedro Ivo Vieira Good God. Esperamos que o evento tenha alcançado todas as expectativas.



Para mais informações sobre o Programa, acesse:

- *Instagram*: @cafepluscerradomineiro
- *Facebook*: Café Plus Cerrado Mineiro
- *YouTube*: Café Plus Cerrado Mineiro
- *Site*: V Workshop Café Plus Cerrado Mineiro



Programa Nutrição Direta - Paranaíba 99,5 FM

Entrevistada: Professora Nutricionista Martha Elisa Ferreira de Almeida.

1) Quem compõe a equipe responsável pelo programa?

A equipe é composta pela entrevistada semanal: Professora Nutricionista Martha Elisa Ferreira de Almeida, pelo radialista: Silvano Sebastião Arruda, e pela funcionária da Rádio: Juliana Thays Ferreira.

A Juliana é responsável por toda a parte da divulgação com o banner digital nos meios de comunicação da rádio antes do programa semanal. Ela colabora com a montagem dos pratos, utilizando de gastronomia, visto que semanalmente é elaborado um prato (doce e/ou salgado) com o alimento destacado no dia. Cada funcionário da rádio recebe um prato para degustação e aprovação da receita do dia. Após a finalização do programa, a funcionária estrutura a divulgação com as fotos e a receita, sendo que esses materiais são postados em todos os meios de comunicação da Rádio.

Eu, Martha Elisa, sou responsável por planejar previamente os alimentos de cada temporada. O programa é dividido em 4 temporadas (Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, e Dia da Família - Natal). No final de cada temporada ocorre o sorteio com os alimentos discutidos naquela temporada, bem como outros prêmios. Na Temporada 4 será sorteada uma porquinha para a Ceia de Natal, sendo que o(a) ganhador(a) irá buscar o prêmio em um almoço com todos os funcionários da Rádio Paranaíba FM e Máximus FM.

Martha Elisa Ferreira de Almeida possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP - 2001), mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV - 2003), e doutorado em Agroquímica e Agrobioquímica pela Universidade



Martha Almeida.
Fonte: Entrevistada.



Silvano Arruda.
Fonte: Entrevistada.



Juliana Ferreira.
Fonte: Entrevistada.

Federal de Lavras (UFLA - 2012). Desde 2008 é professora da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Campus Rio Paranaíba. Foi Coordenadora do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Campus Rio Paranaíba (2010-2017). É revisora de periódicos nacionais e internacionais, e avaliadora de Cursos de Nutrição do INEP desde 2018.

2) O que motivou a criação do programa?

Em janeiro de 2021, recebi um convite para fazer uma participação no programa de rádio intitulado Em Boa Companhia. No momento do convite eu decidi que deveria fazer um programa diferente, com perguntas já estruturadas para facilitar o diálogo com o radialista, também com o público, bem como demonstrar o alimento que estaria sendo discutido, uma receita já preparada (gostosa e utilizando de gastronomia) para a degustação ao vivo, a receita do dia com o alimento trabalhado, e escolher uma música sobre o tema e enviar para alguns ouvintes. Para cada tema, a entrevistada elabora uma música que é cantada ou um poema que é declamado ao vivo na abertura do programa. Durante o primeiro programa vários ouvintes ou participantes das mídias sociais interagiram, e a equipe decidiu que todas as quartas-feiras haveria o Nutrição Direta. Então, a equipe se reuniu e decidiu que o programa seguiria no ar em 2021 com a definição das temporadas (1, 2, 3, e 4). A partir de outubro de 2021, a entrevistada iniciou uma participação em um programa de sábado, na hora do almoço, com um áudio de até 5 minutos sobre a alimentação e sua importância para a qualidade de vida.

3) Quais são os objetivos do programa?

Falar para o público sobre alimentos (in natura e processados) e seus benefícios. Demonstrar pratos elaborados com o alimento destacado no dia. Ressaltar sobre a qualidade e a quantidade de ingestão de cada alimento nas frequências diária, semanal, mensal ou rara. Divulgar receitas fáceis e práticas para melhorar a qualidade da ingestão alimentar dos ouvintes. Estimular o cultivo dos alimentos no domicílio (urbano e rural). Incentivar a doação ou troca de mudas entre as famílias ouvintes do programa. Publicar no final do primeiro ano do programa um livro intitulado Nutrição Direta - volume 1 com receitas enviadas pelos ouvintes em cada Temporada.

4) Como é definido o tema de cada programa?

No final de cada temporada ocorre um planejamento sobre o tema da temporada seguinte. Por exemplo, na Temporada 3 o tema era o Dia das Crianças, então todos os alimentos (in natura – frutas e verduras, e processados – refrigerantes, guloseimas) foram pensados para o público infantil. Na Temporada 4 o tema é Dia da Família – Natal, então todos os alimentos estão sendo trabalhados para compor a ceia de Natal dos ouvintes.

5) Quais os desafios enfrentados em relação ao desenvolvimento das ações?

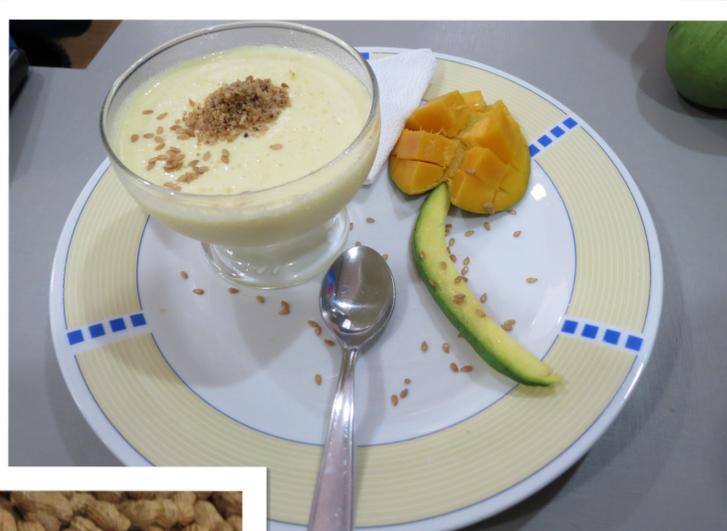
Uma das dificuldades é a limitação de tempo para um estudo muito mais abrangente de cada alimento. Para 2022, pretendemos trazer alimentos não convencionais (ex.: rabanete, batata baroa, goya) sendo que há uma grande dificuldade de acesso para compra em Rio Paranaíba. Então, é preciso plantar tais alimentos em minha horta para utilizar no Programa Nutrição Direta, ou viajar até cidades circunvizinhas para adquirir os alimentos.

6) Quais são as ações previstas para o próximo ano?

Trazer outros alimentos para as 4 Temporadas e iniciar um projeto de plantio nos domicílios, denominado JANELA PANC, com a colaboração de alunos de vários cursos de graduação da UFV. Realizar oficinas culinárias com algumas famílias de Rio Paranaíba para estimular o consumo de alimentos in natura, cultivados nos domicílios. Trabalhar alimentação e qualidade de vida com crianças de Rio Paranaíba.

7) Comente um pouco sobre o programa de modo geral.

É um momento mágico na minha vida, pois semanalmente estudo diversos materiais científicos (livros, dissertações, teses e tabelas nutricionais) para discorrer sobre o assunto. O Programa foi um dos maiores presentes que eu ganhei durante a Pandemia, pois, mesmo com o momento fatídico, eu participei ao vivo todas as quartas-feiras, desde o dia 14 de fevereiro de 2021. É maravilhoso quando algum participante te reconhece na rua e fala – Professora Marthinha!!!???, ou então envia mensagens com perguntas, ou diz que está mudando seu estilo de vida. Nosso objetivo é estimular um consumo alimentar mais consciente e saudável, ingerindo os alimentos com responsabilidade, afinal devemos prezar pela prevenção das doenças, para garantir uma maior longevidade com qualidade de vida.



Imagens de atividades do Programa Nutrição Direta.
Fonte: Entrevistada.

Engenheiro de Produção Marco Tulio Silva Vicente

Oi, pessoal! Tudo bem?

Eu sou o Marco Tulio Silva Vicente, tenho 26 anos, sou da cidade de Passos (MG) e me formei em Engenharia de Produção pela UFV Campus Rio Paranaíba, ao final de 2019.

Comecei minha vida universitária em 2013, em uma universidade particular, mas a vontade de estar em uma universidade pública falava alto em mim, principalmente pela qualidade de ensino e questões financeiras. E aconteceu. No final do ano fui aprovado na UFV-CRP. Algumas pessoas podem ficar em dúvida sobre ir ou não

para uma universidade em uma cidade de 12 mil habitantes (na época), mas eu não duvidei um minuto sequer. Me joguei. E que aventura, meus amigos! Pena de quem não vive Rio Paranaíba intensamente. Costumo dizer que, apesar de ser uma das menores cidades do Brasil que tem campus de uma universidade federal, os ensinamentos que ela te dá são GIGANTES. Ali, aprendemos a valorizar as amizades, a estar perto das pessoas e conviver o máximo de tempo possível, se tornando uma grande família mesmo (minha querida PRODUÇÃO TURMA 05). Até hoje me lembro daquele menino que chegou em Rio Paranaíba em 2014 querendo descobrir o mundo... e a UFV-CRP me proporcionou tudo isso!

Uma das primeiras coisas que me chamaram a atenção quando entrei na UFV-CRP foi a Decisão Consultoria Jr, empresa júnior do curso de Engenharia de Produção. Ela estava bem no início, mas a oportunidade de “ver na prática aquilo que a sala de aula te ensina” brilhou em meus olhos. Me inscrevi para o processo seletivo e fui aprovado. Como a empresa era formada basicamente pelos formandos da 1ª turma, acabamos assumindo a posição de diretoria cedo. Daí veio o primeiro desafio: Diretor de Marketing. Logo Marketing, minha outra paixão. Sou apaixonado por pessoas, por me comunicar, entender o que elas pensam e como posso impactar a vida delas. E com esse desafio, a síndrome do impostor também veio: como eu, calouro, assumo uma posição dessa? Mas, como Richard Branson disse: "Se alguém te oferecer uma oportunidade excepcional, mas você não tem certeza de que dá conta do recado, aceite e vá aprender como fazer". Eu fui e aprendi D-E-M-A-I-S!



Marco Tulio Silva Vicente.
Fonte: O autor.

Ali pude conhecer pessoas que estavam à frente de mim na universidade, estreitar laços com o corpo docente e com a comunidade.

Em 2015, veio a segunda oportunidade proporcionada pela UFV-CRP e que eu considero uma das melhores da minha vida: um intercâmbio por 15 meses através do programa Ciência sem Fronteiras. Tive a oportunidade de estudar na UTS (University of Technology, Sydney) e ter uma nova visão sobre as matérias que são

ensinadas aqui no Brasil. Ali eu saí da zona de conforto REAL. Estar a 15.000km da sua família, em um país multicultural, cheio de vida e com uma língua diferente? Que jornada!

Mas, nem tudo são flores, confesso. Por diversas vezes, durante a minha trajetória na UFV-CRP, vieram as inseguranças, as preocupações, as angústias. E elas vêm mesmo. Daí a importância dos laços que são feitos na universidade: suporte, alento e aquela palavra amiga de que “no final, tudo vai dar certo”. Seguimos. Ao voltar do intercâmbio, a inquietude tomava conta de mim. Eu sentia necessidade de fazer algo “útil”. Logo, comecei a procurar um estágio. Tive a felicidade de ser aprovado em dois grandes estágios: da Globo (Rio de Janeiro) e da Logicalis (São Paulo). Minha escolha foi a segunda e digo o motivo: flexibilidade. Ainda tinha matérias a terminar e a flexibilidade que me foi dada para continuar meus estudos foi primordial. Não posso deixar de ressaltar, também, a



Intercâmbio - Marco Tulio na Austrália.
Fonte: O autor.

parceria dos meus professores, que compreenderam e fizeram jus à máxima de que a universidade foi feita para formar pessoas para o mercado de trabalho e para o mundo. Fui estagiário em Supply Chain (cadeia de suprimentos). É engraçado, porque quando a gente vai escolher uma área para o estágio não sabemos muito bem qual e acabamos indo para alguma que “se relacione com a nossa formação”. Durante meus dois anos de estágio pude



Formandos do curso de Engenharia de Produção.
Fonte: O autor.

aprender muito, principalmente sobre o mundo corporativo (que é o que me chamava a atenção). Pude aplicar conceitos que via em sala de aula, aprender novas formas de planejar e executar um projeto, além de me desenvolver muito como pessoa. Não foi fácil. Foram inúmeros “bate-volta” de São Paulo para Rio Paranaíba para fazer provas, apresentar trabalhos... o cansaço batia, mas a certeza de que era temporário e de que a recompensa viria não me deixava enfraquecer.



Marco Tulio, Trainee Nestlé.
Fonte: O autor.

E ela veio. No final de 2019 me formei e, após um ano como Analista de Planejamento na empresa a qual estagiei, fui aprovado em um dos processos seletivos de trainee mais concorridos do Brasil: o da Nestlé. Foram mais de 54 mil candidatos e 16 aprovados. Ah, adivinhem a área? MARKETING! Aqui, deixo registrado que, diferentemente do estágio, segui meu coração ao escolher a área! Aquele jovem que lá em 2014 assumiu uma posição repentina na empresa júnior, agora se torna um “Engenheiro-Marketeiro” trainee na maior empresa de bebidas e alimentos do mundo! Lembro que no processo seletivo era o único engenheiro e disputar a vaga para o Marketing nas etapas finais. E sim, na minha visão isso foi uma vantagem, pois consegui mostrar o quão ampla minha formação era e o quanto eu poderia tráfegar por diversas áreas juntando o analítico da Engenharia com a criatividade que para mim era intrínseca. Tudo isso, graças a UFV-CRP.

Para finalizar, queria deixar algumas anotações:

1. Suas notas não te resumem!
2. Você é capaz de alcançar tudo o que quiser, desde que se esforce.
3. Tudo o que vem fácil, vai fácil. Então, valorize cada uma de suas conquistas.
4. Se algo der errado, não se preocupe porque o sol vai nascer no outro dia.
5. E, por último: viva a UFV-CRP intensamente, serão os melhores anos da sua vida.

Gratidão eterna, UFV-CRP!

Fonte: Engenheiro de Produção Marco Tulio Silva Vicente, Ex-aluno da UFV-CRP.

Uma Casa Simples pode Ser um Patrimônio Cultural Permeado de Histórias

Fonte: Jeremias Brasileiro, Colunista da Seção História, Cultura e Memória.

Havia em Rio Paranaíba, minha terra natal, uma casa que era do tempo da minha infância. Essa casa que se visualiza na abertura desse tópico, tinha seus encantamentos, fogão à lenha, feijoada, macarronada, tutu à vontade, uma variedade de biscoitos, bolachas, bolos, que inebriava a meninada. Também era um lugar de benzeções, principalmente de crianças. A casa foi demolida, a história foi



Casa em Rio Paranaíba, demolida no ano de 2003.
Fonte: O autor.

esquecida, mas quando se trabalha com um viés de pesquisa constante, de vez em quando, essas lembranças vêm à tona.

Trabalhar com a história do tempo presente por meio de arquivos vivos ou contemporâneos – já falecidos – é um processo metodológico interessante e ao mesmo tempo desafiador. É preciso um árduo tempo de maturação, de escolha dos personagens, das temporalidades envolvidas e da consciência histórica de alternâncias nas interpretações, até mesmo da recusa no tempo atual daquilo já oralizado e permitido como registro em passado recente.

Uma pesquisa de longa duração tem muito disso: registros em audiovisuais mais consistentes, não descartando as anotações, testemunhos, entrevistas e as constantes observações em campo bem como às vezes participação direta nos eventos. Trata-se nesse aspecto de uma pesquisa dialogal com viés literário e igualmente documental, todavia distante da ficção.

O retorno às fontes vivas e, por vezes, aos familiares de sujeitos históricos que morreram, nem sempre ocorre de maneira amistosa e a harmoniosidade anterior se transforma em

uma indiferença no momento da revisitação. Discursos antes proferidos, testemunhos registrados, podem ser invalidados por motivações religiosas de famílias que optaram por seguir determinada vertente religiosa e negar todo o seu passado vivido ou dos pais e avós não mais vivos.

Ouvir de alguém que há uma década professava uma fé, a frase ríspida de que: “isso não faz mais parte de mim e aquilo que minha mãe e avó diziam eram coisas demoníacas, foram



Jeremias Brasileiro no lançamento do livro "As Guardiãs de Memórias e Saberes Ancestrais". Fonte: O autor.

salvas ainda em tempo, foram convertidas antes de morrer!" pode ser assustador para um pesquisador do tempo presente, caso não esteja preparado para lidar com essas ocorrências não de todas incomuns. A fé é para nós um elemento de ancestralidade.

Nosso conceito de fé não se estabelece nessas cronivivências de memórias e saberes unicamente enquanto uma experiência religiosa cristã de conotação ocidental. É uma fé de múltiplos sentidos interconectados às vivências, aos modos de ver, de sentir e viver o mundo em suas dimensões permeadas de fronteiras tênues.

A fé que se deposita na capacidade de resistir no presente por meio de uma invocação cotidiana dos antepassados e dos espíritos ancestrais que sintetiza em parte esse pressuposto conceitual de fé adotado nessa obra. Essa fé é igualmente recorrente quando se canta, dança, e homenageia os mais próximos que se foram: pais, tios, avós, bisavós contemporâneas ou não de nós.

São diversos os modos de fé, traduzidas quando se faz uso dos tambores vocais. As rezas cantadas através dos lamentos, as rezas oralizadas, por meio das lembranças, dos cantos beneditórios, das conversas dialogadas que soam como expressões cantantes nas faces das guardiãs das memórias e dos saberes ancestrais.

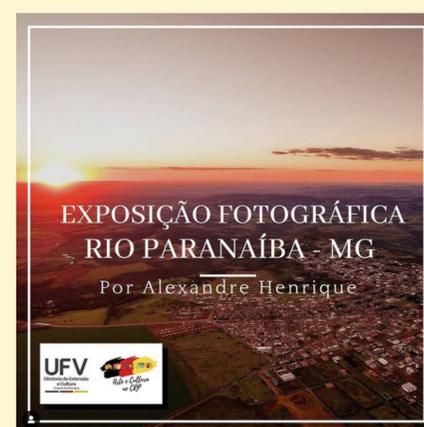
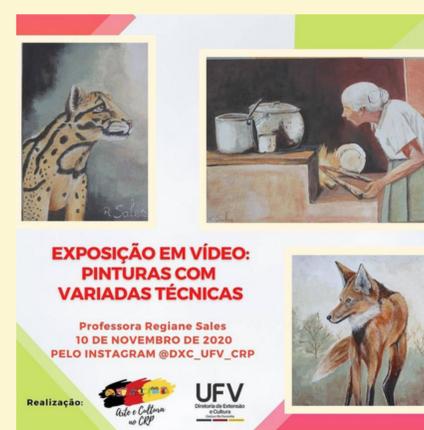
No Fala Comunidade deste mês destacamos o relato e as atividades da ex-bolsista do Projeto "**Arte e Cultura no CRP**", coordenado pela Prof.^a Virgínia Souza Santos, que teve como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica da UFV-CRP e do município de Rio Paranaíba uma maior participação e vivência em atividades artísticas e culturais.



Maria Luiza Alves Fernandes - Ex-Bolsista do Projeto Arte e Cultura no CRP

"Assim que adentramos na Universidade, focamos em assuntos e atividades relacionadas ao curso de graduação e eu particularmente não percebia o quanto estava focada apenas nesses assuntos. Quando iniciei o projeto Arte e Cultura no CRP vivenciei outras experiências, melhorei as relações interpessoais, fiz amizades, aprendi sobre pintura, macramê, música, livros, divulgações de trabalhos e a lidar com documentações diversas. Tínhamos vários projetos esquematizados para o "modo presencial", mas com a pandemia foi necessário alterar todos os planos. Entretanto, frisando a importância de não deixar a comunidade acadêmica e extra-acadêmica sem os eventos já planejados, fizemos tudo de maneira on-line como forma de entretenimento e de dizer a toda população que não estavam sozinhos. Tudo isso foi de extrema importância para mim, pois além de estar aprendendo, houve um auxílio também na minha qualidade emocional."

Algumas atividades desenvolvidas pelo projeto:



Outro relato que destacamos neste mês é o da ex-bolsista do Projeto "**Nutrição nas Ondas do Rádio**", coordenado pela Nutricionista Mariane Alves Silva, que teve como objetivo promover ações de educação nutricional para estimular hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis na população da cidade de Rio Paranaíba/MG e demais cidadãos que acessam a frequência de rádio do município em questão, colaborando e incentivando ações preventivas no surgimento de patologias decorrentes do excesso de peso corporal e doenças crônicas associadas.

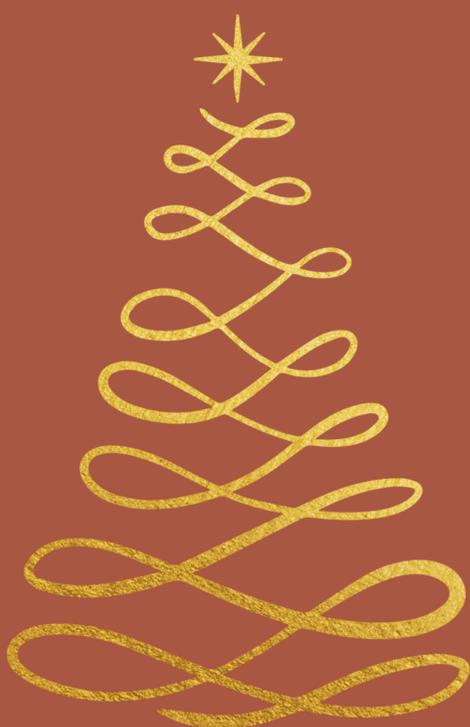


Luiza Maria Silva - Ex-Bolsista do Projeto **Nutrição nas Ondas do Rádio**

"Eu me chamo Luíza Maria, tenho 24 anos, sou estudante de Nutrição e tive o prazer de ser bolsista do projeto "Nutrição nas Ondas do Rádio". O projeto tinha como intuito realizar a educação nutricional e estimular estilo de vida saudável na população de Rio Paranaíba/MG. Eu gravava podcasts que iam ao ar toda semana na Rádio Paranaíba FM. Tive uma experiência única, em poder falar sobre a Nutrição de uma forma simples e didática, logo eu, que sou apaixonada pelas vias metabólicas da Bioquímica, porém como eu não sabia quem poderia estar me escutando, tentei ao máximo descomplicar a alimentação saudável e demonstrar que pode ser uma realidade para qualquer pessoa. Eu lembro que o primeiro episódio, que foi ao ar, foi sobre o Coronavírus, logo no início quando começou o isolamento social. Tive a colaboração de um estudante de medicina, Henrique César, e juntos explicamos sobre o vírus, formas de contágio, medidas de proteção e prevenção e desmistificamos alguns mitos que surgiram. Os primeiros episódios foram destinados a falar sobre a alimentação em tempos de isolamento social e tive o prazer, em meio a tanta desinformação e fake news, de informar com embasamento científico de fácil compreensão a todos os ouvintes da rádio. Se ao menos uma pessoa melhorou os seus hábitos alimentares a partir dos podcasts, sinto que a missão do projeto foi cumprida e me sinto extremamente grata e feliz por ter participado dessa mudança."



Datas Comemorativas Destaque do Mês de Dezembro



- 01 - Dia Internacional da Luta contra a Aids
- 02 - Dia Nacional do Samba
- 03 - Dia Internacional do Portador de Deficiência
- 06 - Dia da Extensão Rural no Brasil
- 08 - Dia da Família
- 10 - Dia do Sociólogo
- 15 - Dia do Arquiteto
- 17 - Dia do Engenheiro de Produção
- 21 - Dia do Atleta
- 25 - Natal
- 31 - Véspera de Ano-Novo

Movimento (A)Colher da UFV-CRP

O Movimento (A)Colher está realizando rodas de Terapia Comunitária Integrativa em ambiente virtual, quinzenalmente, às 20 horas, pela Plataforma Zoom. Não há nenhum custo para acessar e o convite pode ser amplamente divulgado. Se você ainda não participou, vale a pena entrar nessa roda. Lá você se distrai um pouco das preocupações, dialoga sobre os desafios cotidianos e troca experiências de vida. É um espaço de acolhimento e bem viver!

Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.

"De cada não, eu faço um sim pra mim"

Terapia Comunitária Integrativa On-line

03 e 17 de dezembro

Transmissão: ZOOM
ID: 811 0484 3085
Senha: cevi

Terapeuta Comunitária:
Maria Cristina Vasconcelos
(Psicóloga - CRP 04/29133)

Coordenadora e
terapeuta comunitária:
Profª Monise Abranches

UFV
Campus Rio Paranaíba

Cevi

ABRATECOM
Associação Brasileira de
Terapia Comunitária

Cartaz de divulgação.
Fonte: Movimento (A)Colher.

Campanha de Natal - Mulheres AGRO UFV-CRP

Fonte: Prof.^a Maria Elisa de S. Fernandes, Coordenadora do Mulheres AGRO UFV-CRP.

Natal é tempo de celebrar a família, os amigos e as graças que a vida nos proporciona. É momento de agradecer por todos os presentes recebidos no ano. Nesse viés, como forma de contribuição nessa data tão especial, o grupo Mulheres AGRO UFV-CRP está promovendo uma **Campanha de Natal**, entre os dias 26 de novembro e 14 de dezembro de 2021, a qual consiste na coleta de alimentos que serão doados a famílias carentes do município de Rio Paranaíba.

Serão distribuídas caixas para arrecadação nos seguintes pontos: Prédio LAE da UFV-CRP, Paranaíba Parafusos, Edinho Materiais de Construção,

Supermercado São Francisco, Cantinho da Coxinha, Ateliê Aline Lima, Supermercado Central, Sindicato Rural, Cacau Show, Imperial Flores e Rádio Paranaíba.

Desde já, agradecemos a todos pela contribuição na transformação de um Natal esperançoso e iluminado para todos.



Cartaz de divulgação.
Fonte: A autora.

Contatos Mulheres AGRO UFV-CRP:

- *Instagram* @mulheresagroufv_crp
- *Facebook* Mulheres AGRO UFV-CRP
- *E-mail* mulheresagroufv@gmail.com

Apoio: Diretoria Geral, Diretoria de Extensão e Cultura e Instituto de Ciências Agrárias da UFV Campus Rio Paranaíba.

Palestra Colheita Mecanizada e Inteligente

Fonte: Membros do CREAjr-MG Rio Paranaíba da UFV-CRP.

O CREAjr-MG Rio Paranaíba realizará no dia 06 de dezembro, às 19 horas, pelo Zoom, a palestra "Colheita Mecanizada e Inteligente" sob condução de Rouverson Pereira da Silva.

Confira o currículo do palestrante:

- Engenheiro Agrícola pela Universidade Federal de Lavras, Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Uberlândia, Doutor em Agronomia (Produção Vegetal) pela UNESP e Livre-Docente em Máquinas e Mecanização Agrícola. Realizou estágio Sênior na University of Georgia (USA). Atualmente é Professor da UNESP/Jaboticabal, Diretor Executivo da Associação Latinoamericana e do Caribe de Engenharia Agrícola e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Engenheiros Agrícolas. É membro da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital e das Comissões de Avaliação dos Prêmios Trator e Máquina do Ano. Publicou 206 artigos em revistas científicas, 9 livros e 31 capítulos de livros, mais de 600 comunicações em anais de congressos e revistas técnicas. Atua na área de Engenharia Agrícola com ênfase em Máquinas e Mecanização Agrícola, Agricultura de Precisão e Digital, sendo um dos pioneiros nas pesquisas sobre a colheita de amendoim.



CREAJR-MG
Um novo olhar para o futuro
NÚCLEO RIO PARANAÍBA

PALESTRA:
"COLHEITA MECANIZADA E INTELIGENTE"

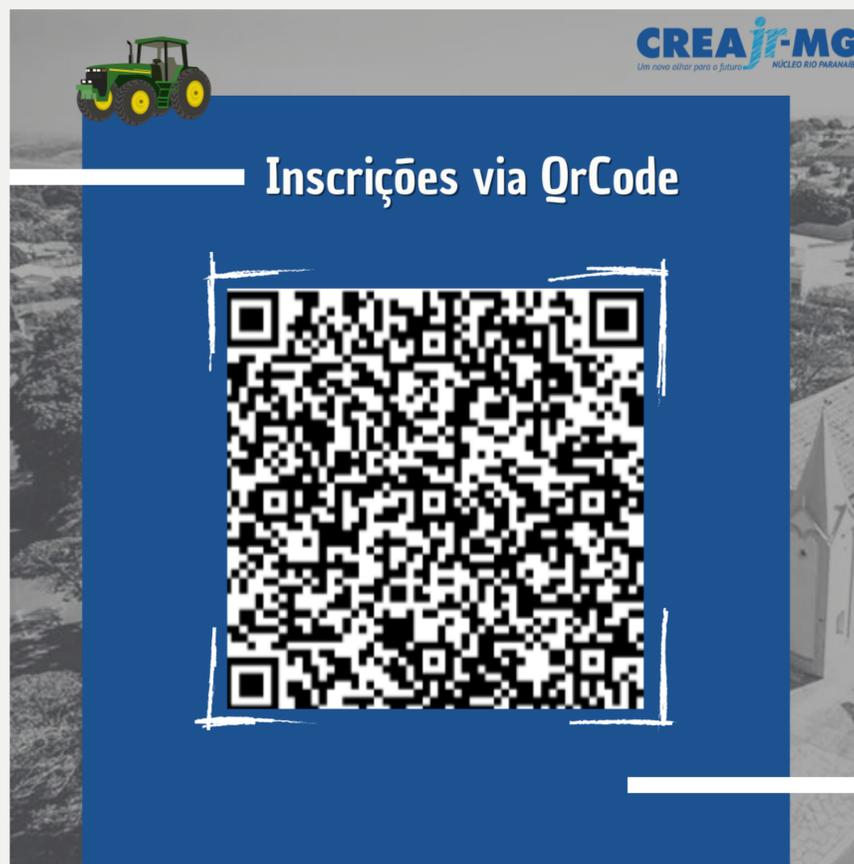
Rouverson Pereira

Em relação à colheita mecanizada, a tecnologia disponível nas colhedoras encontra grandes avanços, com o uso de inteligência artificial para identificação de problemas na colheita, tais como perdas de grãos, danos mecânicos e presença de impurezas, dentre outros, além da visualização da produtividade e umidade da cultura em tempo real durante a colheita.

06/12 - 19h

Inscrições na bio

Plataforma: Zoom



CREAJR-MG
Um novo olhar para o futuro
NÚCLEO RIO PARANAÍBA

Inscrições via QR Code



Cartazes de divulgação.
Fonte: Os autores.

Lendo Artigos Científicos de Maneira Eficiente

Fonte: Bruno Henrique Rocha, Técnico-Administrativo do IAP da UFV-CRP.

Uma boa forma de se manter atualizado em relação às descobertas científicas consiste na leitura da produção acadêmico-científica. Para um melhor aproveitamento dos textos lidos, especialmente de artigos, é necessário realizar uma busca de obras confiáveis e de boa qualidade, pesquisando em fontes validadas e, a partir delas, selecionar as publicações mais recentes, dessa forma é possível acompanhar os avanços e inovações em cada área.

Para fazer uma boa leitura de um artigo científico é recomendável seguir alguns passos, os quais permitirão uma visão integral do conteúdo e de seus principais pontos. O primeiro passo consiste em ler o título, as palavras-chave e o resumo, visto que esses tópicos apresentam os principais resultados e relevância deles, bem como da pesquisa em si. Em seguida, deve-se realizar uma leitura rápida do artigo, observando, especificamente, os títulos e subtítulos, anotando termos desconhecidos ou não compreendidos para uma leitura posterior, com apoio de outras literaturas.

Concluída a primeira leitura, volte ao texto, relendo-o de forma atenta, buscando responder às seguintes questões: qual o problema está sendo pesquisado? Suas descobertas são inéditas e estão fundamentadas? Como foi feita a amostragem? A amostra é representativa para grandes populações? O estudo pode ser replicado? Quais fatores podem interferir nos resultados?

Analise, cuidadosamente, gráficos e tabelas, se for o caso, o ideal é tentar interpretar os dados antes de conferir as legendas e descrições. Na seção Discussão e Resultados, verifique as questões chaves e as descobertas apresentadas e certifique-se de ter identificado os pontos principais, se houve a compreensão dos pontos importantes, vale destacar as palavras-chave em cada parágrafo e fazer anotações. Faça um resumo elencando os principais tópicos contidos no texto, em seguida, identifique os pontos principais em cada parágrafo, palavras ou tópico, o uso de determinados vocábulos e expressões evidenciam a proposta/ideia contida no trecho (a proposta consiste; a hipótese é; em contrapartida, no sentido contrário, os dados apontam/sugerem etc.).

Entre as plataformas mais indicadas para consulta de trabalhos científicos estão: SciELO, Google Acadêmico, Periódicos da CAPES, BDTD e Science.gov.

- **SciELO - Scientific Electronic Library Online (SciELO):** é uma biblioteca eletrônica, de livre acesso, cujo objetivo é auxiliar a comunicação das publicações científicas dos países em desenvolvimento, ampliando o acesso aos textos científicos e acadêmicos.
- **Google Acadêmico/Google Scholar:** permite pesquisas livres, além de organizar lista de textos completos ou metadados da literatura acadêmica com ampla variedade de formatos de publicação.
- **Portal de Periódicos da CAPES (Portal da CAPES):** veio possibilitar o acesso à produção científica mundial, atualizada e de qualidade, disponibilizando bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento. Dispõe de um dos maiores acervos bibliográficos do mundo, incluindo artigos, teses, patentes, trabalhos publicados em eventos, livros eletrônicos, entre outros documentos.
- **BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações:** foi criada pelo IBICT com objetivo de integrar, disseminar, em um só portal de pesquisa, os textos completos das teses e dissertações, defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa, dando-lhes maior visibilidade, reforçando a importância dos investimentos em programas de pós-graduação.
- **Science.gov:** site que abriga as informações e pesquisas científicas e técnicas do governo dos Estados Unidos, o qual permite acesso a mais de 60 bancos de dados, mais de 2.200 sites científicos com acesso a mais de 200 milhões de páginas de informações científicas federais confiáveis, incluindo resultados de pesquisa e desenvolvimento.



Tiras de Armandinho



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

Que o compartilhar predomine neste Natal e no ano vindouro!

Série Cartões Pedagógicos



Paulo Freire (1927-1997) é o Patrono da Educação Brasileira. Suas ideias mostram que a experiência e o conhecimento transformam a realidade para que todas as pessoas tenham uma vida digna.

Mudar é difícil, mas é possível.
Paulo Freire

Ilustração de Schröder

Série Cartões Pedagógicos. Artes especialmente criadas para homenagear os 100 anos de nascimento de Paulo Freire por artistas independentes e integrantes da Galáxia. Copyright 2021 artistas.

#PauloFreireSempre
Rumo ao Centenário Freire

Cartão: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/cart%C3%A3o-Schoroeder-CV.pdf>.

Fonte: Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.

